

## COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

### Balança Comercial

De acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), no primeiro trimestre de 2017 a corrente comercial sino-brasileira somou aproximadamente US\$ 18 bilhões, o que representou aumento de 40% em relação ao primeiro trimestre de 2016. As exportações brasileiras experimentaram franca expansão, chegando a US\$ 11,7 bilhões, valor 69% maior do que o verificado no mesmo período do ano anterior. Já as importações oriundas do país asiático indicaram variações mais modestas, de 5%, tendo acumulado compras de US\$ 6,25 bilhões. O saldo entre os dois países fechou o trimestre com um superávit de US\$ 5,5 bilhões para o Brasil.

**Tabela 1 - Balança Comercial: primeiro trimestre de 2017 em comparação com primeiro trimestre de 2016 (US\$ milhões)**

Balança Comercial	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%
Janeiro	1.391	2.840	104%	2.305	2.291	-0,6%	-914	549	160%	3.696	5.131	39%
Fevereiro	1.822	3.406	87%	1.714	1.863	9%	108	1.542	1323%	3.536	5.269	49%
Março	3.752	5.539	48%	1.927	2.102	9%	1.826	3.438	88%	5.679	7.641	35%
1º Trimestre	6.965	11.785	69%	5.946	6.256	5%	1.019	5.530	442%	12.911	18.041	40%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)      Elaboração: CEBC

O mês de março, em análise isolada, apresentou corrente comercial de US\$ 7,6 bilhões, 35% a mais do que no mesmo período do ano anterior. As exportações cresceram 48%, com vendas equivalentes a US\$ 5,5 bilhões, enquanto as importações apresentaram crescimento de 9%, resultando em compras que somaram US\$ 2,1 bilhões. O saldo das transações comerciais encerrou o mês com resultado superavitário de US\$ 3,4 bilhões para o Brasil.

## Pauta de Exportação

As exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2017 se concentraram basicamente nas vendas de soja, minérios de ferro e petróleo, que representaram 81% dos envios direcionados ao país asiático.

Os embarques de soja apresentaram crescimento de 44%, em termos de valor, se comparados ao primeiro trimestre de 2016, tendo somado US\$ 4,2 bilhões, enquanto a variação em análise quantitativa foi de 28%.

As vendas de minério de ferro chegaram a US\$ 2,9 bilhões, 172% a mais do que no mesmo período de 2016. Por outro lado, a variação em termos quantitativos foi mais moderada, tendo apresentado crescimento de 10%. Essa diferença entre variações quantitativas e monetárias pode ser entendida como resultado do aumento recente dos preços do minério de ferro praticados no mercado internacional.

Os envios de óleos brutos de petróleo, terceiro item da pauta exportadora, somaram US\$ 2,3 bilhões, representando crescimento de 263%. Em termos quantitativos, o produto apresentou um salto de 101%.

**Tabela 2 - Pauta de Exportação: primeiro trimestre de 2017 em comparação com primeiro trimestre de 2016**

Exportações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Soja, mesmo triturada	2.976	8.509	4.289	10.860	44%	28%	36%
Minérios de ferro e seus concentrados	1.076	45.821	2.923	50.476	172%	10%	25%
Óleos brutos de petróleo	633	3.445	2.300	6.918	263%	101%	20%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	441	974	515	1.262	17%	30%	4%
Carne bovina, congelada	150	36	220	53	47%	49%	2%
Carne de aves	170	98	187	100	10%	3%	2%
Centrifugadores, aparelhos para filtrar ou depurar	150	2	172	5	15%	100%	1%
Ferro-ligas	101	19,7	151	18	49%	-11%	1%
Couros e peles curtidos ou em crosta	105	45,76	103	43,20	-1%	-6%	1%
Pasta química de madeira, para dissolução	68	136	103	157	52%	15%	1%
Açúcares, no estado sólido	131	475	93	221	-29%	-54%	1%
Veículos aéreos	79	0,06	66	0,05	-17%	-15%	1%
Outros	887	1.717	664	1.735	-25%	1%	6%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) Elaboração: CEBC

Cabe notar que, a despeito dos efeitos imediatos esperados pela “Operação Carne Fraca”, os embarques de proteína animal do Brasil para a China continental no primeiro trimestre de 2017 tiveram resultados maiores do que no mesmo período do ano anterior. As exportações de carne

bovina apresentaram crescimento de 47% em termos financeiros, enquanto os embarques de carnes de aves indicaram resultados 10% maiores.

Por outro lado, levando-se em conta apenas o mês de março, no qual a operação foi deflagrada, houve queda de 20%, em termos de valor, nas vendas de carnes de aves para o país asiático. Os embarques de carne bovina, por sua vez, apresentaram aumento de 33%.

Nesse contexto, é importante mencionar que a “suspensão preventiva” do Governo Chinês a entrada da carne brasileira foi retirado no dia 25 de março. Em nota oficial<sup>1</sup> do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foi anunciado que a China nunca fechou o mercado aos produtos brasileiros, mas apenas tomou medidas preventivas para que governo tivesse oportunidade de oferecer todas as explicações necessárias.

## Pauta de Importação

No primeiro trimestre de 2017, as importações de produtos chineses apresentaram aumento na maioria dos itens, após um período de sucessivas retrações. O valor das importações de aparelhos elétricos e suas partes alcançou US\$ 2 bilhões, tendo aumento de 46% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Pauta de Importação: primeiro trimestre de 2017 em comparação com primeiro trimestre de 2016

Importações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas e materiais elétricos, e suas partes	1.430	658.243	2.083	1.064.886	46%	62%	33%
Máquinas e instrumentos mecânicos e partes	1.082	17.370	957	22.537	-12%	30%	15%
Produtos químicos orgânicos	455	-	388	-	-15%	-	6,2%
Plásticos e suas obras	176	-	190	-	8%	-	3,04%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e partes	119	1.218	182	1.876	53%	54%	2,91%
Instrumentos e aparelhos de controle/precisão	130	19.718	161	41.259	24%	109%	2,58%
Ferro fundido, ferro e aço	75	-	158	-	111%	-	2,52%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	145	5.329	150	4.944	4%	-7%	2,4%
Filamentos sintéticos ou artificiais	125	-	136	-	8%	-	2,17%
Vestuário e seus acessórios, de malha	124	5.838	133	10.175	7%	74%	2,12%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	122	8,9	130	7,4	6%	-17%	2,08%
Azubos (fertilizantes)	106	-	127	-	20%	-	2,03%
Outros	1.855	25.554	1.460	40.830	-21%	60%	23%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Elaboração: CEBEC.

<sup>1</sup> Nota oficial do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/noticias/china-reabre-mercado-as-carnes-brasileiras>

Ao contrário, as compras de instrumentos mecânicos indicaram queda de 12%, tendo chegado a US\$ 957 milhões. Os dois setores, se somados, responderam por 48% de todas as importações brasileiras oriundas da China.

Dos principais produtos importados nos três primeiros meses de 2017, pode-se destacar o desempenho do setor de ferro fundido, ferro e aço, que somou compras de US\$ 158 milhões, representando um aumento de 111% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

---

*Para acessar as versões anteriores do CEBC Alerta, clique [aqui](#).*